

# Vladimir Maiakovski – Adultos

Os adultos fazem negócios.  
Têm rublos nos bolsos.  
Quer amor? Pois não!  
Ei-lo por cem rublos!  
E eu, sem casa e sem teto,  
com as mãos metidas nos bolsos rasgados,  
vagava assombrado.  
À noite vestis os melhores trajés  
e ides descansar sobre viúvas ou casadas.  
A mim Moscou me sufocava de abraços  
com seus infinitos anéis de praças.  
Nos corações, nos relógios  
bate o pêndulo dos amantes.  
Como se exaltam as duplas no leito de amor!  
Eu, que sou a Praça da Paixão,  
surpreendo o pulsar selvagem  
do coração das capitais.  
Desabotoado, o coração quase de fora,  
abria-me ao sol e aos jatos d'água.  
Entraí com vossas paixões!

Galgai-me com vossos amores!  
Doravante não sou mais dono de meu coração!  
Nos demais – eu sei,  
qualquer um o sabe –  
o coração tem domicílio, no peito.  
Comigo, a anatomia ficou louca.  
Sou todo coração – em todas as partes palpita.  
Oh! quantas são as primaveras  
em vinte anos acesas nesta fornalha!  
Uma tal carga acumulada  
torna-se simplesmente insuportável.  
Insuportável não para o verso  
deveras.

**Vladimir Maiakovski, Antologia poética**